

Poster (Painel)

ANAIS :: 30º EIA - Bauru/SP - 2015 - ISSN : 1983-179X

Resumo: P096

P096 INFLUÊNCIA DO GÊNERO E DA LATERALIDADE NO INCÔMODO PROVOCADO PELO ZUMBIDO

Autores: TEIXEIRA, A.R.^{1,2}, ROSITO, L.P.S.², WALBROHEL, Í.¹, BUENO, C.D.¹, NEVES, C.Z.¹, SOARES, R.¹, PICININI, T.A.¹, FREITAS, L.A.², DALL'IGNA, C.^{1,2}
¹ UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, ² HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Resumo:

Resumo Simples

Introdução: O zumbido crônico é um sintoma que afeta indivíduos das mais variadas faixas etárias, havendo aumento da prevalência com o aumento da idade. Estudos anteriores referem que o impacto na qualidade de vida varia de acordo com diversas variáveis, não sendo diretamente relacionado à sensação de frequência ou intensidade (pitch ou loudness). A partir desta constatação, estão sendo realizados estudos para verificar quais os fatores que podem interferir diretamente no incômodo provocado pelo zumbido, com o objetivo de auxiliar no tratamento dos portadores do sintoma. **Objetivo:** investigar se o gênero e a lateralidade do zumbido estão relacionados com o incômodo provocado pelo sintoma. **Métodos:** Foram avaliados indivíduos de ambos os sexos, portadores de zumbido, atendidos em um ambulatório de zumbido crônico em hospital terciário. A avaliação constou de anamnese e aplicação do Tinnitus Handicap Inventory (THI), versão em português brasileiro, para verificar o incômodo provocado pelo zumbido. A análise dos dados foi feita de forma quantitativa. De acordo com o teste de Kolmogorov-Smirnov a variável ser comparada (pontuação THI) não apresentava distribuição normal (p -valor $< 0,05$), e por esse motivo os grupos foram comparados quanto aos resultados da pontuação THI por meio de testes não paramétricos (Teste U de Mann-Whitney e teste de Kruskal-Wallis). O projeto foi aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa da instituição (protocolo nº 06026). **Resultados:** Foram avaliados 199 indivíduos, com média de idade de $58,18 \pm 12,79$ anos, havendo predomínio do feminino (124 mulheres - 62,3%). Com relação à lateralidade, constatou-se que 47 (23,6%) relataram zumbido na orelha direita, 51 (25,6%) na orelha esquerda e 101 (50,8%) em ambas as orelhas. A pontuação do THI variou entre 0 e 98 pontos, com média de $40,03 \pm 25,48$ pontos. A análise evidenciou que não houve relação entre a pontuação no THI e o gênero ($p=0,829$) e nem entre a pontuação no THI e a lateralidade do zumbido ($p=0,694$). **Conclusão:** A análise dos dados evidenciou que não houve relação entre o gênero e a lateralidade do zumbido e o incômodo provocado pelo mesmo.

Palavras-chave:

zumbido, gênero, qualidade de vida